



Apporto delle Figlie di Maria Ausiliatrice all'educazione (1872-2022)

PERCORSI, SFIDE E PROSPETTIVE

Convegno internazionale - Roma, 25-30 settembre 2022

SUOR OLGA de SÁ (1928 - 2020)

Olga Aparecida ARANTES PEREIRA¹

A FMA Ir. Olga de Sá (1928/2020) é uma religiosa brasileira reconhecida pela obra ímpar e perene que erigiu na educação básica e superior, materializada no Instituto Santa Teresa e no Centro Universitário Teresa D'Ávila e doada à população de Lorena, cidade do vale do Paraíba, região do Estado de São Paulo, Brasil.

Nascida numa pequena cidade do oeste paulista chamada Iepê, cujo nome, em tupi-guarani, aceita as acepções: “liberdade” e “lugar único”, criada na década de 20, para acolher os protestantes que não podiam frequentar escolas e nem enterrar seus mortos onde moravam, a cidade de São Roque. Talvez estas palavras ecoassem no espírito da FMA para o cultivo da liberdade capaz de idealizar obras inovadoras que se concretizaram em lugar próprio, único. A jovem cuja profissão do pai era o ramo de hotelaria foi estudar com as FMA, em São Paulo, que ao ouvir seu chamado para sua vocação pensou em ser freira contemplativa, mas estudando com as FMA optou pela vida à serviço da juventude, à luz das orientações da Igreja e do Sistema Educativo de D. Bosco e Madre Mazzarello.

No início dos anos 50 já começava a ser ventilada a ideia de que, ao lado da Faculdade de Filosofia dos salesianos, em Lorena, fosse aberto também um setor feminino, sob a direção das Filhas de Maria Auxiliadora.

A possibilidade de criação de uma Faculdade administrada pelas irmãs, anexa à dos salesianos, foi levantada pela primeira vez pela irmã Glória Monteclaro, administradora da Santa Casa em Lorena. Nos arquivos da Inspeção Santa Catarina de Sena o papel significativo dessa FMA, que indicava gente preparada para assumir uma faculdade feminina para Lorena, estavam as irmãs Maria José Duarte, Olga de Sá, e Maria Amélia Simões, que haviam feito faculdade em São Paulo.

A fundação do setor feminino da Faculdade teve como seu promotor e incentivador imediato Pe. Carlos Leôncio que na realidade já percebia o interesse das principais famílias locais e aqui entra a jovem Ir. Olga, para um desafio bem próprio dos que enfrentaria com serenidade, fé e competência ao longo de sua vida.

A jovem Irmã Olga de Sá chegou à Lorena, em 9 de janeiro de 1954 acompanhada da Ir. Maria Amélia Simões e da Vigária Inspeccional, Irmã Inês Holibková a convite do salesiano Pe. Carlos Leôncio da Silva, então Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena.



Pontificia Facoltà di Scienze
dell'Educazione «AUXILIUM»
via Cremolino, 141 - 00166 ROMA

As duas jovens irmãs vieram com a incumbência de iniciar a preparação aos exames de admissão à Faculdade de um curso superior a ser oferecido às moças da cidade que reivindicavam o direito à formação universitária. As duas irmãs passam a residir na Santa Casa de Misericórdia de Lorena. A Santa Casa já estava sendo administrada internamente pelas FMA, desde 1 de novembro de 1902.

Em 17 de janeiro de 1955 chega a diretora Ir. Maria José Duarte e constitui-se a comunidade para cuidar do ensino superior.

Para sede provisória da nova Faculdade Feminina foi utilizada, a título precário, a antiga residência do Conde de Moreira Lima, benemérito responsável por inúmeras obras sociais junto aos salesianos e salesianas em Lorena.

A semente da Faculdade Feminina das Irmãs co-dividia as instalações com outra escola pública e de início, só funcionou o 1º ano de Pedagogia. Quando as classes foram crescendo, a Diocese cedeu, para as aulas, instalações do casarão da Praça Baronesa de Santa Eulália, 56.

A trajetória educacional junto às crianças teve início em 1956, quando se criou o Curso de Admissão, com a famosa turma do "Aventalzinho Verde". Em 28 de agosto de 1956 estava elaborado o Estatuto do Instituto Santa Teresa, escola de Ensino Fundamental e Médio que durante décadas foi referência de ensino para Lorena e cidades vizinhas..

Em 28 de setembro de 1957 foi colocada a pedra fundamental, por Dom Renato Ziggotti, reitor-mor dos Salesianos, na Avenida Peixoto de Castro, atual endereço do Centro Universitário Teresa D'Ávila - UNIFATEA.

As classes da Faculdade cresciam em número e qualidade de ensino, funcionando, na então já chamada "sub - sede", os cursos de Filosofia, Teologia - Catequética, Letras, História, Pedagogia com habilitação em Sociologia, Economia Doméstica/Educação Rural e Psicologia.

Em 1972, os Padres Salesianos, tendo fechado o seu internato e recuperado assim, muitos ambientes, resolveram reunir os cursos de nível superior no prédio do tradicional Colégio São Joaquim. Esvaziava - se o prédio das Irmãs, da Av. Peixoto de Castro, que funcionava desde sua instalação, como sub-sede da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras. E toda casa que à noite tinha seus ambientes preparados para estudos superiores (Biblioteca, Auditórios, Laboratórios, Cine - Clube etc) perdia - se para essa finalidade.

Com instalações ociosas, as Irmãs Salesianas, tendo à frente Irmã Olga de Sá, criaram as Faculdades Integradas Teresa D'Ávila que passaram a reunir: Faculdade de Ciências Domésticas e Educação Rural, Faculdade de Biblioteconomia e Documentação, Faculdade de Educação Artística, com habilitações em Desenho e Artes Plásticas. Os cursos deixaram de ser femininos e se tornaram mistos.

À frente do Instituto Santa Teresa e das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila Ir. Olga de Sá foi, até 2014, gestora e docente produtiva com uma trajetória acadêmica, pessoal e religiosa, fruto de sua profunda capacidade de discernir, por se identificar com as causas humanas e sociais, em geral, e, em particular, do Vale do Paraíba, que ela amou como terra sua.

Realização de mais de 65 anos, iniciada quando como religiosa educadora, escritora e poeta, é reconhecida pela sua obra na educação básica e superior salesiana. Era muito querida pelos alunos e orientandos fazendo - se sempre presente perante a juventude, buscando conviver com a rica diversidade sociocultural e religiosa.

À luz do carisma da Congregação Salesiana, no exercício de educar, Ir. Olga e suas irmãs FMA, consolidaram com suas realizações, uma escola que gerações entravam na educação básica e saíam com o ensino superior; O ambiente escolar das FMA tornara-se propício ao encontro e à partilha, lugar de formação para a cidadania e a transcendência, acreditando numa Educação, fundamentada nos princípios da razão, da religião e da afetividade (amorevolezza) visando à formação da pessoa humana em sua plenitude,

De um único curso no início de sua jornada, Irmã Olga deixou uma Faculdade ou melhor um Centro Universitário com dezenas de cursos, centenas de salas de aula, ambientes de pesquisa, milhares de alunos e um sem numero de admiradores, professores,colaboradores, alunos e familiares de alunos. Nos últimos anos supervisionou cuidadosamente a reforma da capela dentro do UNIFATEA, com recursos de doações de amigos e a colaboração do artista sacro, de renome internacional, Claudio Pastro.Deixou ainda uma moderna biblioteca informatizada de mais de sessenta mil volumes, realização que lhe trazia muito contentamento.

Pesquisadora incansável, doutora acadêmica, palestrante, pertenceu ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo, escrevia análises instigantes sobre literatura, filosofia, psicologia, artes, comunicação, linguagem, literatura estrangeira moderna, mitologia, música, cinema, semiótica e religião. É, sem exagero, a mais profunda e reconhecida estudiosa da obra de Clarice Lispector, com inúmeras obras publicadas. Dedicava-se também ao Grupo de Estudos Teresa D'Ávila, pois Santa Teresa, a andarilha da Espanha do século XVI, dizia que quem ama faz comunidade..

Ir. Olga teve uma vida dedicada a Deus e à formação humana. Uma mulher que produziu muitos frutos, uma grande missionária que deixa seu legado para a eternidade.

O empenho na educação é o coração da missão salesiana feminina. Cada Salesiana/FMA sabe que entregou sua vida a Deus e aos jovens, com o compromisso de ser uma presença-qualidade por meio de uma atuação sempre mais adequada à realidade dos tempos.

Em suas palavras, Irmã Olga afirma que sempre foi bem cuidada pela sua família salesiana. Pessoas importantes que cuidaram de mim a vida toda. As pessoas dizem que tenho coração de mãe. Não tive filhos, mas com certeza, adoto todos que se chegam até mim.

Dom Bosco dizia que não basta amar os jovens, eles precisam saber que são amados.

A amorevolezza foi um aspecto do Sistema Preventivo Salesiano desenvolvido de forma mais evidente por esta FMA.

Sempre homenageada por sua dedicação ao desenvolvimento cultural, educacional e intelectual de Lorena e região,na última honraria recebida em sessão extraordinária do CONSU – Conselho Superior Universitário , pelos 65 anos do Centro Universitário Teresa D'Ávila, sua palavras foram:

“A amizade é uma coisa que nunca desaparece, essa é a certeza de que a vida vale a pena, porque a vida vale exatamente o que ela nos devolve, aquilo que a gente semeou.”

ⁱ Mestre em Educação, co-fundadora do Cine Clube de Lorena, Coordenadora do Instituto Santa Teresa, professora da Fatea, hoje UNIFATEA – Centro Universitário Teresa D’Ávila de Lorena, desde 1978 , curadora dos projetos Cinema Criança e Festival Cinematográfico “Gato Preto”, pertence à Academia de Letras de Lorena, convive com as FMA desde 1963, ainda estudante secundarista. Graduada em Filosofia, Pedagogia e Língua Portuguesa, com Especialização em Cinema e Comunicação e em Orientação Educacional.
<http://lattes.cnpq.br/7816292519329921>
https://www.linkedin.com/in/olga-arantes-40aa0827/_e e-mail: olga.arantes@uol.com.br